

ações afirmativas em gênero e sexualidade - Nepgs 2023: Ações para formação docente em gênero e sexualidade

Laís Natália Rauber¹, Laura Hadres Mendes², Monica Chagas da Costa², Lilian Escandiel Crizel², Camila de Azevedo Moura², Vanessa Petró³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz. Feliz, RS

O projeto de extensão do NEPGS tem como objetivo abordar questões de gênero, diversidade, educação e direitos humanos com o intuito de desconstruir os estereótipos enraizados em nossa cultura, combater a discriminação sexual e LGBTQIA+, bem como promover valores de equidade entre as pessoas. A sociedade ainda enfrenta desigualdades de gênero enraizadas, por isso, o projeto é centrado na importância de abordar gênero e sexualidade na educação, reconhecendo que a escola é um espaço fundamental para combater discriminações, estereótipos de gênero e violência. O projeto se baseia em ações derivadas de estudos e práticas já existentes, focando nas demandas apresentadas pela comunidade interna e externa. Entre as ações já realizadas, destacamos a oficina ministrada durante o Seminário Gaúcho de Educação Inclusiva no campus Feliz do IFRS, intitulada Feliz, a oficina foi intitulada “Gênero e sexualidade no contexto escolar”, e o público alvo eram gestores/as e professores/as das escolas da região. Nesta oficina explicamos alguns termos como biologização, heteronormatividade, estereótipos de gênero, entre muitos outros. Também, já foram realizadas algumas transmissões ao vivo, uma delas para debatermos sobre a leitura do livro “Transfeminismo” de Letícia Nascimento, que aborda de forma geral questões de gênero e sexualidade. Neste encontro contamos com a participação de uma professora da área de comunicação da UFRGS, Alê Primo. Outra transmissão ao vivo que tivemos foi para debatermos sobre a linguagem neutra, onde tivemos dois convidados, Dany Thomas Gonçalves e Arthur Marques de Oliveira. Dany é mestre e doutor em linguística e professor na SME-RJ e trouxe o tema “orientação sexual e indexação social na fala de cariocas” e Arthur é professor e mestre em letras na UFRGS, e trouxe como temática “O problema do “X”: um panorama sobre o fenômeno da linguagem neutra”. Além dessas atividades, há os encontros de estudo que tem embasamento em capítulos de livros e o objetivo é realizar debates e expor as opiniões de participantes e convidados/as. Adicionalmente, se faz importante ressaltar que acreditamos que é fundamental que educadores/as estejam preparados/as para lidar com questões relacionadas a gênero e sexualidade de maneira sensível e inclusiva, considerando as diferentes realidades e experiências de seus alunos. Por este motivo, temos em vista uma oficina de formação docente prevista para setembro de 2023, na EMEF Alfredo Spier, na cidade de Feliz-RS. Em resumo, compreendemos que é fundamental continuar promovendo o respeito pelas diferentes identidades de gênero e orientações sexuais. Os resultados alcançados até agora estão sendo positivos, tendo em vista que a comunidade externa está demonstrando interesse nas iniciativas do NEPGS. Acreditamos que esses esforços estão contribuindo para um futuro mais justo e inclusivo, no qual todas as pessoas, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de gênero, possam viver com dignidade e respeito.

Palavras-chave: gênero; educação inclusiva; núcleo

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento

Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).